



## Urgência em Atenção Primária

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-urgencia-atencao-primaria

# Índice

02 Objetivos Apresentação pág. 4 pág. 8 05 03 Competências Direção do curso Estrutura e conteúdo pág. 16 pág. 20 pág. 26 06 Metodologia Certificado

pág. 34

pág. 42





## tech 06 | Apresentação

A ação diante de urgências de saúde pública é um elemento essencial em um sistema de saúde e deve garantir um tratamento de qualidade e a continuidade do atendimento aos indivíduos. A atenção primária é a porta de entrada para o sistema de saúde, muitas vezes recebendo pacientes com condições potencialmente graves que requerem ação imediata e complexa, muitas vezes acompanhada de recursos mínimos.

Levando em conta o grande número de horas diárias que os médicos de Atenção Primária (AP) estão disponíveis para atender urgências, sua importância, as atuais exigências dos usuários e dos próprios profissionais para realizar um trabalho de maior qualidade, justifica que os médicos de AP hoje possam e devam intervir em todas as urgências que possam surgir, independentemente de seu nível de gravidade. Por esta razão, o papel do médico de Urgência em Atenção Primária é fundamental.

Este Mestrado Próprio inclui as normas de ação para as principais situações patológicas urgentes que podem ser encontradas no consultório de forma regular, e ajudará os médicos a tomarem decisões com agilidade e precisão.

Seu corpo docente inclui profissionais de saúde da área de Atenção Primária, que trazem sua experiência de trabalho para esta capacitação, assim como reconhecidos especialistas em medicina de urgências e outros especialistas pertencentes às principais sociedades científicas.

Todos os conhecimentos são apresentados através de conteúdo multimídia de alta qualidade, análise de casos clínicos preparados por especialistas, aulas magistrais e técnicas de vídeo que permitem a troca de conhecimentos e experiências; mantendo e atualizando o nível educacional de seus membros, criando protocolos de ação e disseminando os mais importantes avanços em Urgência em Atenção Primária.

Este **Mestrado Próprio em Urgência em Atenção Primária** conta com o programa científico mais completo e atualizado do mercado. As principais características desta formação são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Urgência em Atenção Primária
- Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para a prática profissional.
- As novidades em Urgência em Atenção Primária
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser usado para melhorar a aprendizagem.
- Destaque para as metodologias inovadoras em Urgência em Atenção Primária
- Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos individuais de reflexão
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet.



Este programa trata dos principais aspectos de Urgência em Atenção Primária, permitindo lidar com todas aquelas situações que ocorrem regularmente e que podem comprometer a vida de um paciente"



Este Mestrado Próprio em Urgência em Atenção Primária lhe ajudará a se manter atualizado para que você possa oferecer um atendimento completo e de qualidade aos pacientes em situações críticas"

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área da medicina que transferem a experiência do seu trabalho para este mestrado, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestigio.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para capacitar em situações reais.

Este programa se centra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o médico deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o especialista contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos e com ampla experiência na área de Urgência em Atenção Primária.

Conheça os principais avanços de COVID-19 através deste Mestrado Próprio e ofereça uma atenção personalizada aos seus pacientes.

Temos o melhor material didático, uma metodologia inovadora e uma capacitação 100% online que facilitará seu estudo.







## tech 10 | Objetivos



## Objetivo geral

• Atualizar os procedimentos diagnósticos e terapêuticos para as urgências e emergências mais frequentes que o médico costuma atender na Atenção Primária



Aproveite esta oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades em Urgência em Atenção Primária"





### Objetivos específicos

### Módulo 1. Aspectos organizacionais do departamento de urgências

- Definir a estrutura e organização do departamento de urgências e emergências na Atenção Primária
- Avaliar a importância da história clínica e compreender os aspectos legais e éticos mais relevantes de saúde pública em urgências e emergências na Atenção Primária

### Módulo 2. Urgências cardíacas

- Interpretar os principais sinais para analisar adequadamente o eletrocardiograma em situações de urgência e emergência na Atenção Primária
- Utilizar procedimentos e técnicas gerais aplicados a pacientes críticos em situações de emergência
- Identificar os sintomas dos diferentes tipos de síncope de alto risco
- Definir as diferentes patologias que causam dor torácica e aplicar os protocolos apropriados em cada uma delas
- Aplicar os procedimentos específicos na Síndrome Coronariana Aguda e identificar as possibilidades de fibrinólise pré-hospitalar
- Atualizar o modelo terapêutico em fibrilação auricular de acordo com as mais recentes evidências científicas
- Identificar os sinais e sintomas do paciente que se apresenta no centro de Atenção Primária com pericardite
- Reconhecer os diferentes sinais e sintomas típicos da cardiopatia isquêmica

## Módulo 3. Suporte cardiovascular avançado e técnicas invasivas no departamento de urgências

- Uso apropriado do plano de ação integral diante de um protocolo IAM
- Resolver uma situação de emergência hipertensiva utilizando o procedimento de atendimento atualizado
- Incorporar avanços na gestão adequada de pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva e Edema Pulmonar Agudo
- Rever os conceitos básicos de gerenciamento de ventilação mecânica não invasiva
- Uso correto da ventilação mecânica não invasiva através do Sistema de CPAP Boussignac
- Aplicar técnicas atualizadas de RCP básicas e avançadas para todas as idades
- Identificar os diferentes ritmos vitais a fim de aplicar o algoritmo apropriado para reanimação cardiopulmonar avançada, de acordo com as mais recentes evidências científicas sobre suporte cardiovascular avançado
- Definir adequadamente os diferentes parâmetros envolvidos na ventilação mecânica invasiva
- Dominar o procedimento de reanimação cardiopulmonar pediátrica e neonatal no âmbito da Atenção Primária
- Demonstrar a sequência correta da aplicação do marcapasso transcutâneo

## tech 12 | Objetivos

### Módulo 4. Urgências pneumológicas

- Definir o uso correto de dispositivos de oximetria de pulso e capnografia
- Atualizar a terapêutica para resolver uma descompensação aguda de um paciente disneico
- Atualizar os procedimentos para o manejo do paciente asmático, broncoespasmo e exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica
- Revisar a fisiopatologia envolvida em uma crise de asma
- Uso de medidas terapêuticas farmacológicas na pneumonia
- Identificar os principais sinais e sintomas clínicos de um pneumotórax
- Identificar os sinais e sintomas de tromboembolismo pulmonar maciço
- Diferenciar os distintos níveis de atendimento médico em um paciente com hemoptise e avaliar os critérios de encaminhamento hospitalar

### Módulo 5. Urgências neurológicas

- Descrever o gerenciamento inicial de grandes emergências neurológicas no ambiente extra-hospitalar
- Uso apropriado do plano de ação completo no caso de um AVC
- Diferenciar ação imediata e apropriada no estado confusional agudo, dor de cabeça e convulsões
- Reconhecer e resolver uma situação de crise convulsiva
- Descrever os diferentes tipos de cefaleias e o tratamento de escolha em cada caso
- Identificar de forma inequívoca a presença de uma situação de coma

### Módulo 6. Urgências digestivas

- Identificar os sinais e sintomas das principais patologias do trato gastrointestinal e suas repercussões
- Diferenciar as principais causas de abdômen agudo e controlar a dor abdominal aguda na Atenção Primária
- Revisar a fisiopatologia de um processo de obstrução intestinal
- Expressar as diferentes manifestações resultantes da patologia biliar
- Reconhecer o quadro patológico específico da hemorragia digestiva alta
- Utilizar os diversos testes complementares para diagnosticar um corpo estranho ingerido

### Módulo 7. Urgências nefrológicas e urológicas

- Definir critérios de diagnóstico para insuficiência renal aguda
- · Usar tratamento adequado para cólicas nefréticas agudas
- Resolução de uma situação de retenção urinária aguda no ambiente da Atenção Primária à Saúde
- Identificar os sinais e sintomas de paciente com rabdomiólise
- Avaliar os critérios de encaminhamento do paciente com uma infecção do trato urinário

### Módulo 8. Urgências endócrinas

- Interpretar as alterações fundamentais no metabolismo glicêmico
- Aplicar medidas adequadas para reverter uma situação de cetoacidose diabética
- Reconhecer a semiologia de uma crise addisoniana



### Módulo 9. Urgências oftalmológicas

- Explicar as principais patologias agudas da ORL e oftalmológicas
- Indicar o tratamento adequado para o olho vermelho
- Usar testes complementares apropriados para detectar perda aguda da visão

### Módulo 10. Urgências otorrinolaringológicas

- Comparar as diferenças entre epistaxe anterior e posterior
- Comparar as diferenças entre epistaxe anterior e posterior
- Analisar as diferentes patologias traumatológicas em urgências e emergências atender na Atenção Primária
- Reconhecer as diretrizes gerais para lidar com os traumas nos membros superiores e inferiores
- Uso apropriado do plano de ação abrangente para o politrauma

### Módulo 11. Urgências traumáticas e neurocirúrgicas

- Distinguir os diferentes graus de queimaduras
- Diferenciar a gravidade das diferentes lesões vertebrais
- Calcular a quantidade de líquidos necessários para infundir uma vítima de queimadura de acordo com a extensão e profundidade da queimadura
- Identificar as diferentes urgências e emergências na área pediátrica

### Módulo 12. Urgências vasculares

- Analisar a isquemia arterial das extremidades
- Diagnosticar de forma rápida e eficaz os pacientes com trombose e analisar seu processo de tratamento

### Módulo 13. Urgências pediátricas

- Reconhecer documentos médico-legais e atitudes diante de situações de maus-tratos contra crianças
- Interpretar a possível gravidade do traumatismo craniano de uma criança
- Identificar os critérios de encaminhamento hospitalar no caso de crianças que mancam
- Aplicar as medidas terapêuticas iniciais para a criança com trauma
- Reconhecer os sintomas e sinais de severidade no caso de um episódio febril agudo
- Aplicar o tratamento em caso de uma crise convulsiva na criança
- Resolver os processos de dor abdominal, vômitos e diarréia na criança
- Discriminar entre as diferentes patologias do trato respiratório na faixa etária pediátrica
- Distinguir o diagnóstico diferencial de dor abdominal, vômitos e diarréia
- Identificar as diferentes urgências e emergências na área pediátrica

### Módulo 14. Urgências ginecológicas

- Identificar as patologias ginecológicas-obstétricas mais frequentes na Atenção
  Primária e descrever as diretrizes exatas para sua correta resolução em cada caso
- Revisar os principais aspectos ao parto, os cuidados prévios, técnicas básicas de atendimento, tipos de apresentações, o tempo de dilatação, expulsão e dequitação no ambiente extra-hospitalar na Atenção Primária

## tech 14 | Objetivos

### Módulo 15. Urgências psiquiátricas

- Definir a sintomatologia clínica das psicopatologias
- Identificar os principais sinais e analisar o risco de uma tentativa de automutilação
- Resolver adequadamente uma crise de agitação psicomotora
- Indicar o tratamento adequado para a síndrome de abstinência do álcool
- Reconhecer os sintomas clínicos de uma crise de ansiedade e diferenciá-la de outras patologias

### Módulo 16. Urgências ambientais

- Identificar as principais patologias imunológicas urgentes e gerenciar ao paciente com reações anafiláticas
- Identificar o conceito de paciente quase afogado
- Discriminar entre os diferentes tratamentos a serem relacionados em caso de picadas e mordeduras
- Administrar os pacientes intoxicados e as lesões por agentes ambientais

### Módulo 17. Urgências dermatológicas

 Reconhecer as doenças infecciosas, inflamatórias, autoimunes e tumorais que são mais comumente observadas na Atenção Primária





### Módulo 18. Urgências hematológicas

- Aplicar corretamente a hemoterapia em pacientes com desordens hematológicas
- Distinguir entre diferentes tratamentos anticoagulantes

### Módulo 19. Urgências Infecciosas

- Identificar os diferentes tipos de doenças infecciosas e os seus métodos para um diagnóstico rápido
- Aplicar procedimentos e planos de ação para auxiliar o paciente exposto a material altamente infeccioso
- Identificar tratamentos para pacientes com HIV

### Módulo 20. Urgências oncológicas

• Usar medidas terapêuticas para o paciente oncológico com neutropenia

### Módulo 21. Urgências toxicológicas

- Aplicar medidas iniciais de forma eficaz para diferentes tipos de intoxicação aguda
- Reconhecer as manifestações de intoxicação por psicofármacos, AINES e digital
- Descobrir os efeitos do envenenamento por drogas e organofosforados

### Módulo 22. Urgências geriátricas

• Diferenciar as características fisiopatológicas do paciente geriátrico

### Módulo 23. Farmacologia em urgências

- Administrar medicamentos usados com frequência em urgências e emergências
- Distinguir entre diferentes tipos de fluidoterapia
- Identificar os diferentes medicamentos utilizados para sedação, analgesia e relaxamento em urgências

### Módulo 24. Medicina baseada em testes

- Identificar a medicina prioritária de acordo com seu desempenho anterior
- Analisar os melhores procedimentos e medicamentos que têm ajudado na evolução de pacientes críticos

### Módulo 25. Atualização sobre infecções por coronavírus

- Conhecer as características microbiológicas do coronavírus
- Saber avaliar a mortalidade e a morbidade das infecções por coronavírus.
- Identificar os principais grupos de risco e os mecanismos do coronavírus
- Ser capaz de realizar os exames necessários para diagnosticar a infecção pelo coronavírus
- Saber como aplicar as medidas preventivas necessárias, assim como os tratamentos mais apropriados de acordo com o tipo de paciente





## tech 18 | Competências



### Competências gerais

- Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos.
- Saber comunicar suas conclusões, seu conhecimento e a lógica final por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades.
- Adquirir as habilidades de aprendizagem que lhe permitirão continuar a estudar de uma forma amplamente autônoma ou autodirigida.





### Competências específicas

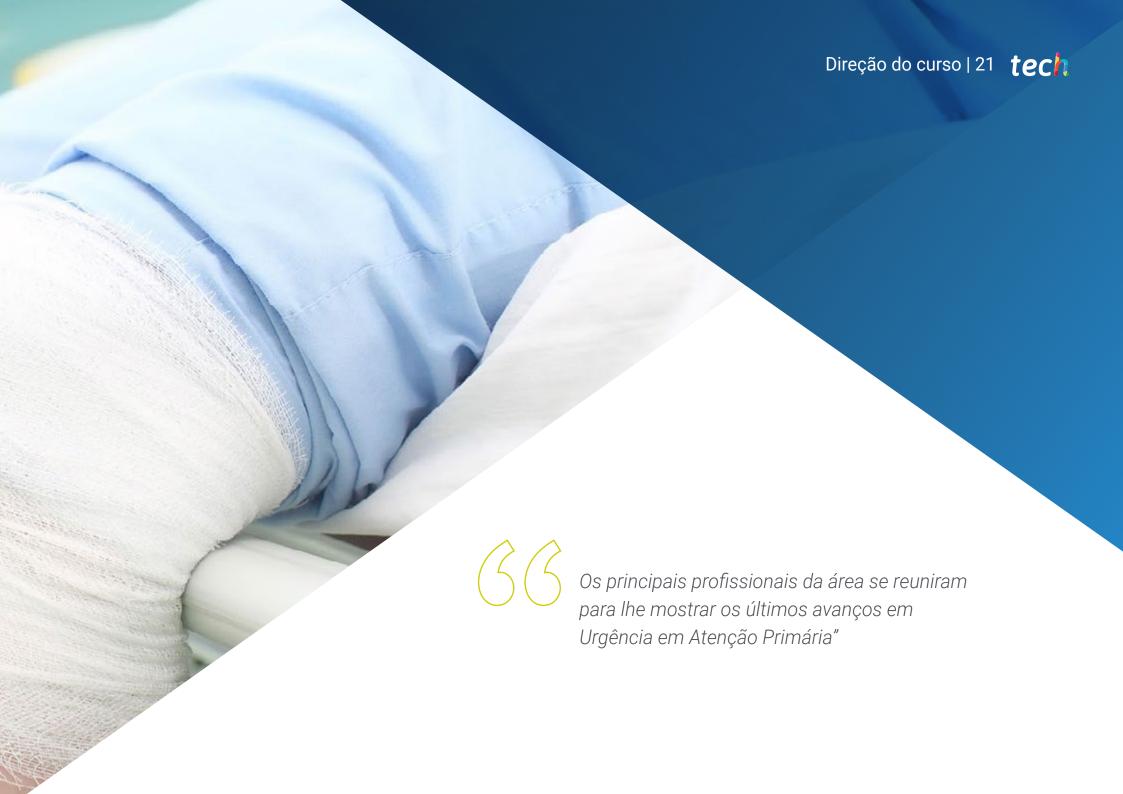
- Desenvolver a profissão respeitando os outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe
- Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com ênfase especial na aprendizagem autônoma e contínua de novos conhecimentos.
- Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo da sua profissão
- Utilizar conceitos teóricos e conhecimento médico para a resolução de problemas e tomada de decisões no atendimento de pacientes em situações críticas e de urgência na Atenção Primária
- Relacionar os principais aspectos da pesquisa para o atendimento integral do paciente em atendimento de emergência e urgência
- Compreender o conceito de continuidade dos cuidados e os mecanismos e protocolos estabelecidos para sua garantia
- Compreender o funcionamento básico do sistema de saúde, a fim de poder encaminhar e transferir um paciente para outras áreas de especialização sob critérios de idoneidade Reconhecer as emergências que ameaçam a vida e implementar medidas para lidar com elas na Atenção Primária

- Utilizar habilmente as técnicas terapêuticas e diagnósticas mais utilizadas nos cuidados de urgência extra-hospitalar
- Assumir o desempenho das competências na área de cuidados críticos e cuidados de urgência na Atenção Primária
- Adaptar suas decisões à etapa de desenvolvimento, ambiente, tempo e recursos disponíveis
- Trabalhar com pacientes diagnosticados ou com sintomas de coronavírus, cumprindo com todas as medidas de segurança
- Realizar testes de diagnóstico para detectar possíveis casos de coronavírus



Aproveite esta oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades no abordagem de Urgência em Atenção Primária à Saúde"





### **Diretor Convidado Internacional**

Como Diretor Nacional de Inovação Clínica da US Acute Care Solutions, o Dr. Jesse M. Pines é uma das figuras mais reconhecidas no Campo da Medicina de Urgência e Serviços de Saúde. De fato, suas realizações incluem a criação e a implementação do primeiro modelo de pagamento alternativo governamental (ED EQUIP, em Maryland) para reduzir o custo total do atendimento. Além disso, ele está liderando o desenvolvimento e a implementação de programas de Telemedicina que abrangem uma ampla variedade de especialidades, incluindo as Urgências, a Psiquiatria e as Unidades de Terapia Intensiva, entre outras.

Sua ampla experiência em liderança médica, design de estudos de grandes bancos de dados e pesquisa de Big Data o levou a publicar mais de 350 artigos revisados por pares e a escrever sete livros nessas áreas. Seu trabalho foi reconhecido internacionalmente em vários meios de comunicação importantes, incluindo a TIME, o Wall Street Journal e a Slate Magazine.

Suas mais de duas décadas de experiência lhe renderam vários cargos de liderança na George Washington University. Entre eles, foi **Diretor** do Centro de Inovação e Pesquisa em Saúde, liderando o programa de Research Fellowship e o Centro de Assistência Médica de Qualidade.

Ao longo de sua carreira, o Dr. Jesse M. Pines recebeu vários prêmios, tanto pelos artigos que publicou quanto por seu próprio trabalho e contribuição para o Campo da Medicina de Urgência. Ele também é Presidente da força-tarefa da American College of Emergency Physicians (ACEP) sobre novos modelos de prática e ocupou vários cargos na ACEP, na Society for Academic Emergency Medicine e na American Academy of Emergency Medicine.



## Doutor. M. Pines, Jesse

- Diretor Nacional de Inovação Clínica da US Acute Care Solutions, EUA.
- Médico de emergência da Allegheny Health Network
- Professor de Medicina de Urgência na Universidade George Washington
- Professor de Medicina de Emergência na Drexel University
- Diretor do Medical Research Fellowship Program da Universidade George Washington
- Diretor do Centro de Pesquisa e Inovação em Saúde da Universidade George Washington
- Doutor em Medicina pela Universidade de Georgetown
- Mestre em Administração pela Universidade de Georgetown
- Mestrado em Epidemiologia Clínica pela Universidade da Pensilvânia



Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

## tech 24 | Direção do curso

### Direção



### Dr. Francisco Vicente Roig D'Cunha-Kamath

- Formado em Medicina pela Universidade de Valência
- Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- Médico Preceptor do Departamento de Urgência Médica, Hospital Clínico Universitário de Valência
- Professor de Anatomia Humana na Universidade Europeia de Valência
- Médico do CIBE Valência da Fundação Saúde e Comunidade
- Médico do grupo ASCIRES

### **Professores**

### Dr. Brasó Aznar, José Vicente

- Médico de urgências hospitalares
- Professor associado de Urgências, Faculdade de Medicina, Universidade de Valência
- Chefe de departamento. Departamento de Medicina de Urgências, Hospital Universitário de la Ribera







## tech 28 | Estrutura e conteúdo

### Módulo 1. Aspectos organizacionais do departamento de urgências

- 1.1. Organização do Departamento de Urgência em Atenção Primária. Fornecimento adequado de caixa de primeiros auxílios e advertências
- 1.2. O papel do profissional de saúde nas urgências da Atenção Primária
- 1.3. Questões médico-legais de gestão nos Departamentos de Urgência em Atenção Primária

### Módulo 2. Urgências cardíacas

- 2.1. Oficina: leitura e interpretação de eletrocardiograma
- 2.2. Síncope
- 2.3. Dor torácica aguda
- 2.4. Síndrome coronária aguda
  - 2.4.1. Síndrome coronária aguda sem elevação do ST (SCASEST)
  - 2.4.2. Síndrome coronária aguda com elevação do ST (SCACEST)
  - 2.4.3. Protocolo de Infarto
- 2.5. Fibrilação atrial
- 2.6. Pericardite
- 2.7. Crise hipertensiva
- 2.8. Insuficiência cardíaca aguda
- 2.9. Edema agudo de pulmão
- 2.10. Choque
- 2.11. Oficina de ventilação positiva: CPAP de Boussignac



## **Módulo 3.** Suporte cardiovascular avançado e técnicas invasivas no departamento de urgências

- 3.1. Suporte Básico de Vida (SBV)
  - 3.1.1. Suporte Básico de Vida com desfibrilador externo automático
  - 3.1.2. Obstrução de vias aéreas por corpo estranhos
- 3.2. Ação em caso de bradiarritmias
- 3.3. Ação em caso de taquiarritmias
- 3.4. Suporte de Vida Avançado
  - 3.4.1. Manejo avançado das vias aéreas
  - 3.4.2. Tratamento de arritmias
  - 3.4.3. Vias de infusão e medicamentos
  - 3.4.4. Workshop de sequência de entubação
- 3.5. Procedimentos e técnicas invasivas no departamento de urgências
  - 3.5.1. Marcapasso externo
  - 3.5.2. Cardioversão elétrica
  - 3.5.3. Desfibrilação no departamento de urgências
- 3.6. Workshop: Gestão de ecoscopia no departamento de urgências
- 3.7. Suporte Básico e Avançado de Vida em pediatria
  - 3.7.1. Suporte Básico de Vida em pediatria
  - 3.7.2. Vias aéreas e ventilação em pediatria
  - 3.7.3. Vias de infusão e medicamentos. Diagnóstico e tratamento de arritmias
  - 3.7.4. Reanimação neonatal

### Módulo 4. Urgências pneumológicas

- 4.1. Dispneia aguda
- 4.2. Exacerbação aguda da Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)
- 4.3. Asma brônquica aguda
- 4.4. Pneumonia
- 4.5. Pneumotórax
- 4.6. Tromboembolismo pulmonar (TEP)
- 4.7. Hemoptise
- 4.8. Workshop: ventilação mecânica não invasiva. BIPAP

### Módulo 5. Urgências neurológicas

- 5.1. Síndrome confusional agudo
- 5.2. AVC
- 5.3. Convulsões
- 5.4. Cefaleias
- 5.5. Infecções do Sistema Nervoso Central (SNC)
- 5.6. Coma

### Módulo 6. Urgências digestivas

- 6.1. Dor abdominal aguda
- 6.2. Obstrução intestinal
- 6.3. Gastroenterite aguda
- 6.4. Pancreatite aguda
- 6.5. Patologia biliar aguda
- 6.6. Hemorragia digestiva aguda
- 6.7. Urgências em proctologia

### Módulo 7. Urgências nefrológicas e urológicas

- 7.1. Insuficiência renal aguda
- 7.2. Retenção urinária aguda
- '.3. Cólica nefrítica
- 7.4. Escroto agudo
- 7.5. Rabdomiólise

### Módulo 8. Urgências endócrinas

- 8.1. Hiperglicemia
  - 8.1.1. Cetoacidose diabética
  - 8.1.2. Síndrome hiperosmolar não cetótica
- 8.2. Hipoglicemia
- 8.3. Crise addisoniana
- 8.4. Outras urgências endócrinas

## tech 30 | Estrutura e conteúdo

### Módulo 9. Urgências oftalmológicas

- 9.1. Doenças das pálpebras e do sistema lacrimal
- 9.2. Olhos vermelhos
- 9.3. Perda súbita da visão
- 9.4. Lesões oculares

### Módulo 10. Urgências otorrinolaringológicas

- 10.1. Processos infecciosos em ORL
- 10.2. Corpos estranhos em ORL
- 10.3. Epistaxe
- 10.4. Vertigem
- 10.5. Surdez súbita

### Módulo 11. Urgências traumáticas e neurocirúrgicas

- 11.1. Dor lombar e lombosciatica
- 11.2. Traumatismos. Visão geral
- 11.3. Trauma MMII
- 11.4. Trauma de MMSS
- 11.5. Traumatismo de tronco e cabeca
- 11.6. Traumatismo cranioencefálico. Contusões e fraturas de crânio
- 11.7. Traumatismo torácico Contusões e fraturas de costelas
- 11.8. Contusões e fraturas vertebrais
- 11.9. Hemorragia cerebral
- 11.10. Trauma raquimedular
- 11.11. Atendimento a traumas graves extra-hospitalar. Protocolo de politrauma
- 11.12. Feridas e queimaduras
- 11.13. Oficina de mobilização e imobilização de pacientes com trauma
- 11.14. Oficina sobre bandagem funcional
- 11.15. Oficina de gesso
- 11.16. Oficina de tratamento de feridas agudas e crônicas
- 11.17. Oficina de suturas

### Módulo 12. Urgências vasculares

- 12.1. Isquemia arterial aguda de membro
- 12.2. Trombose venosa profunda
- 12.3. Insuficiência venosa
- 12.4. Doença aneurismática

### Módulo 13. Urgências pediátricas

- 13.1. Episódio febril agudo
- 13.2. Convulsões febris
- 13.3. Dor abdominal crônica
- 13.4. Desordens gastrintestinais
- 13.5. Doenças das vias respiratórias
- 13.6. Cefaléia aguda
- 13.7. Maus-tratos infantis
- 13.8. Claudicação
- 13.9. Atendimento inicial da criança politraumatizada

### Módulo 14. Urgências ginecológicas

- 14.1. Urgências ginecológicas
  - 14.1.1. Dor abdominal ginecológica
  - 14.1.2. Doença infecciosa vulvovaginal
- 14.2. Urgências na gravidez e puerpério
  - 14.2.1. Hemorragia genital
  - 14.2.2. Urgências hipertensivas na gravidez
  - 14.2.3. Fármacos na gravidez e na lactação
- 14.3. Protocolo para o atendimento de vítimas de violência sexual
- 14.4. Parto





### Módulo 15. Urgências psiquiátricas

- 15.1. Sinais e sintomas psicóticos. Alucinações
- 15.2. Intervenção em crises suicidas
- Transtorno de comportamento. Agitação psicomotora
- Síndrome de abstinência do álcool
- 15.5. Síndrome neuroléptica maligna
- 15.6. Crise de ansiedade. Ataques de pânico
- 15.7. Oficina: Restrição mecânica do paciente agitado

### Módulo 16. Urgências ambientais

- 16.1. Síndrome por calor
- 16.2. Mordeduras e picadas
- 16.3. Anafilaxia
- 16.4. Eletrocussão
- 16.5. Disbarismos

### Módulo 17. Urgências dermatológicas

- 17.1. Lesões por hipersensibilidade
- 17.2. Infecções cutâneas
- 17.3. Urgências dermatológicas

### Módulo 18. Urgências hematológicas

- 18.1. Síndrome anêmica no departamento de urgências
- 18.2. Hemoterapia
- 18.3. Trombopenia. Distúrbios de hemostasia
- 18.4. Anticoagulação e tromboprofilaxia

### Módulo 19. Urgências Infecciosas

- 19.1. Exposição ao risco e exposição a material potencialmente contaminante. Protocolo para casos do Vírus Ebola
- 19.2. Febre em pacientes infectados pelo HIV
- 19.3. Febre de origem indeterminada
- Infecções urinárias
- 19.5. Febre e erupção cutânea



## tech 32 | Estrutura e conteúdo

### Módulo 20. Urgências oncológicas

- 20.1. Manejo básico de pacientes com urgências oncológica
- 20.2. Síndrome febril em pacientes oncológicos (atenção especial à neutropenia febril)
- 20.3. Dor e sedação terminal
  - 20.3.1. Tipos de dores
  - 20.3.2. Tratamento da dor
  - 20.3.3. Sedação terminal
- 20.4. Complicações agudas do tratamento de quimioterapia
  - 20.4.1. Mucosite
  - 20.4.2. Erupção acneiforme
  - 20.4.3. Náuseas e vômitos
  - 20.4.4. Diarréia
  - 20.4.5. Síndrome de Astenia-anorexia-cachexia

### Módulo 21. Urgências toxicológicas

- 21.1. Gestão geral de intoxicações agudas
- 21.2. Intoxicação por álcool
- 21.3. Intoxicação por medicamentos
  - 21.3.1. Intoxicação analgésica
  - 21.3.2. Intoxicação digitálica
  - 21.3.3. Outras Intoxicações (lítio, etilenoglicol, metanol, beta-bloqueadores)
  - 21.3.4. Intoxicação por medicamentos psicotrópicos
- 21.4. Intoxicação por drogas
- 21.5. Intoxicação cáustica
- 21.6. Intoxicação por monóxido de carbono
- 21.7. Intoxicação por inseticidas organofosforados, carbamatos e organoclorados

### Módulo 22. Urgências geriátricas

- 22.1. Urgências geriátricas I
- 22.2. Urgências geriátricas II

### Módulo 23. Farmacologia em urgências

- 23.1. Manejo da dor
- 23.2. Sedoanalgesia em casos de urgência
- 23.3. Efeitos colaterais de medicamentos

### Módulo 24. Medicina baseada em testes

- 24.1. Recuperação de informações de qualidade especializada em Ciências da Saúde
  - 24.1.1. Conhecimento das diferentes fontes de informação: mecanismos de busca geral (UpToDate), bancos de dados (PubMed, Cinahl) e*Clearinghouse* de diretrizes de prática clínica
  - 24.1.2. Desenho de estratégias de busca com títulos de assunto (MeSH), termos de linguagem livre e álgebra com operadores booleanos. Perguntas PICO (paciente, intervenção, comparação, resultado)
  - 24.1.3. Refinamento dos resultados da busca: filtros metodológicos
  - 24.1.4. Criação de alertas bibliográficos
- 24.2. Ferramentas para o gerenciamento de referências bibliográficas
  - 24.2.1. Importação de referências diretamente de bancos de dados (PubMed, Cinahl)
  - 24.2.2. Extração de metadados dos PDFs
  - 24.2.3. Uso das *Tags* ou meta tags para classificar a bibliografia
  - 24.2.4. Inclusão das referências no texto (Word). Estilo Vancouver
  - 24.2.5. Salvando as buscas na nuvem
- 24.3. Leitura crítica sobre a pesquisa de resultados
  - 24.3.1. Projetos de pesquisa quantitativa (observacional, quase-experimental, experimental) Interpretação de dados e técnicas para monitorar a confiabilidade, validade e rigor científico
  - 24.3.2. Projetos de pesquisa qualitativa e identificação de componentes sociais e culturais da saúde e da doença. Resultados individuais e populacionais. Resultados clínicos, econômicos e de satisfação
  - 24.3.3. Instrumentos para leitura crítica: instrumento AGREE
- 24.4. Escrever artigos cientificamente estruturados e publicar resultados em revistas de impacto
  - 24.4.1. Estrutura padrão de um artigo científico
  - 24.4.2. Política de *Open Access* e protocolo para publicação de artigos
  - 24.4.3. Autonomia digital na participação pública (blogs e redes sociais). Identidade digital e privacidade online
  - 24.4.4. Propriedade intelectual: licenças e símbolos que refletem a atribuição e o reconhecimento da autoria de obras em diferentes mídias: texto, imagens e vídeos

### Módulo 25. Atualização sobre infecções por coronavírus

- 25.1. Descoberta e evolução dos coronavírus
  - 25.1.1. Descoberta dos coronavírus
  - 25.1.2. Evolução mundial das infecções por coronavírus
- 25.2. Principais características microbiológicas e membros da família do coronavírus
  - 25.2.1. Características microbiológicas gerais dos coronavírus
  - 25.2.2 Genoma viral
  - 25.2.3. Principais fatores de virulência
- 25.3. Mudanças epidemiológicas nas infecções por coronavírus desde a descoberta até os dias de hoje
  - 25.3.1. Morbidade e mortalidade das infecções por coronavírus desde o seu surgimento até os dias de hoje
- 25.4. O sistema imunológico e as infecções pelo coronavírus
  - 25.4.1. Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imunológica aos coronavírus
  - 25.4.2. Tempestade de citocinas em infecções por coronavírus e imunopatologia
  - 25.4.3. Modulação do sistema imunológico e as infecções pelo coronavírus
- 25.5. Patogênese e fisiopatologia das infecções por coronavírus
  - 25.5.1. Alterações fisiopatológicas e patogênicas das infecções por coronavírus
  - 25.5.2. Implicações clínicas das principais alterações fisiopatológicas
- 25.6. Grupos de risco e mecanismos de transmissão de coronavírus
  - 25.6.1. Principais características sócio-demográficas e epidemiológicas dos grupos de risco afetados pelo coronavírus
  - 25.6.2. Mecanismos de transmissão do coronavírus
- 25.7. História natural das infecções por coronavírus
  - 25.7.1. Etapas da infecções por coronavírus
- 25.8. Diagnóstico microbiológico atualizado das infecções por coronavírus
  - 25.8.1. Coleta e envio de amostras
  - 25.8.2. PCR e sequenciamento
  - 25.8.3. Teste Sorológico
  - 25.8.4. Isolamento viral
- 25.9. A biossegurança atual nos laboratórios de microbiologia para o manejo de amostras de coronavírus
  - 25.9.1. Medidas de biossegurança para o manejo de amostras de coronavírus

- 25.10. Manejo atualizado das infecções por coronavírus
  - 25.10.1. Medidas de prevenção
  - 25.10.2. Tratamento sintomático
  - 25.10.3. Terapia antivirais e antimicrobiana em infecções por coronavírus
  - 25.10.4. Tratamento das formas clínicas graves
- 25.11. Desafios futuros na prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por coronavírus
  - 25.11.1. Objetivos e desafios mundiais para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por coronavírus



Uma experiência de atualização única, essencial e decisiva para impulsionar seu desenvolvimento profissional"





## tech 36 | Metodologia

### Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os estudantes irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para estudantes de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 se estabeleceu como um método de ensino padrão em Harvard"

### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- Os estudantes que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar o conhecimento
- 2. O aprendizado se consolida em habilidades práticas, permitindo ao aluno uma melhor integração no mundo real.
- 3. A assimilação de idéias e conceitos se tornam mais fáceis e eficientes, graças ao uso de situações que surgiram a partir da realidade.
- 4. A sensação de efetividade do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pelo aprendizado e um aumento do tempo dedicado ao ao curso.

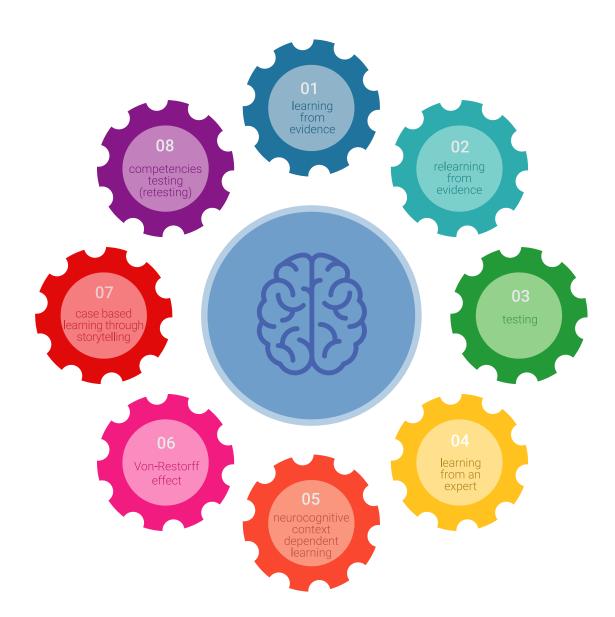


### Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



### Metodologia | 39 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250.000 médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especificamente para o programa pelos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

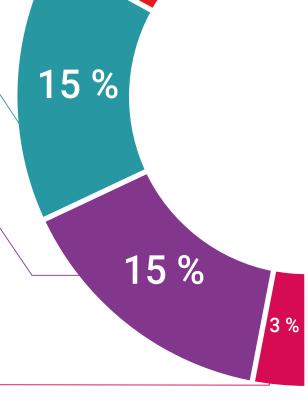
A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas das técnicas médicas atuais. Tudo isso, rigorosamente explicado e detalhado, contribuindo para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você poderá assistir quantas vezes quiser.



#### **Resumos interativos**

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





### Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.

### Estudos de caso elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento do atendimento e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

### **Testing & Retesting**



Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.

### **Masterclasses**

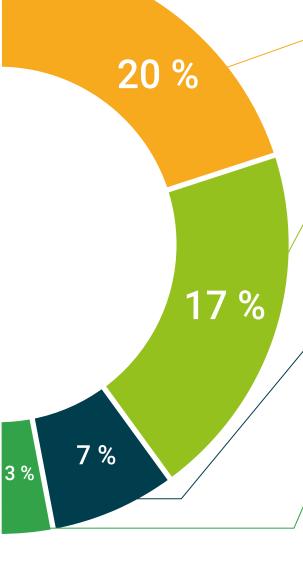


Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.

### Guias de ação rápida.



A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem no aprendizado.







## tech 44 | Certificado

Este **Mestrado Próprio em Urgência em Atenção Primária** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.** 

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Mestrado Próprio em Urgência em Atenção Primária

N.º de Horas Oficiais: 1.500 horas





<sup>\*</sup>Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade technológica Mestrado Próprio Urgência em Atenção Primária

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

